

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
21 DE ABRIL DE 2024

A VITÓRIA

NEEMIAS 6 E 7





Se existe um dia que é esperado por todo aquele que passa por lutas, esse é o dia da vitória. **Por vezes as lutas são tão grandes, e os inimigos aparentam ser tão maiores do que nós, que somos tentados a desistir.** Não fosse o Senhor conosco, certamente o dia mau nos destruiria. **Mas um fortalecimento do céu é dado a nós, por isso perseveramos na esperança de que Deus nos dará vitória,** e para Neemias e o povo, este dia chegou.

“Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de Elul, em cinquenta e dois dias. Sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, temeram todos os gentios nossos circunvizinhos e decaíram muito no seu próprio conceito; porque reconheceram que por intervenção de nosso Deus é que fizemos esta obra.” (Neemias 6.15-16)

Seguimos no estudo do livro de Neemias e chegamos ao capítulo 6, o grande momento! As muralhas que estavam em ruínas no primeiro capítulo, e que aos olhos de todos era impossível de ser reconstruída, agora, depois de cinquenta e dois dias, está novamente de pé. **O milagre aconteceu! As orações feitas foram respondidas! A esperança se renova, os corações se quebrantam, os inimigos de Deus temem, pois o Senhor agiu e deu bom êxito aos seus servos.**

Olhamos para esse capítulo e aprendemos lições preciosas para nossas vidas sobre quando a vitória chega: em primeiro lugar, quando a vitória chega, a obra de Deus prospera. Era improvável que uma obra como essa se

completasse, e impossível que fosse em tão pouco tempo. Havia necessidade de recursos que o povo não tinha, de autorizações que Neemias não tinha e de encorajamento. Existiam inimigos dedicados a desencorajar o povo e colocar medo na liderança.

No entanto, a cidade do povo de Deus, aquela que havia sido escolhida para receber o templo e ser capital da nação de Judá, precisava ser reconstruída e, para isso, seus muros deveriam estar de pé. **As muralhas, naqueles dias, significavam não apenas proteção física, mas ação do Deus a Quem o povo servia.** A compreensão do povo era: se na cidade há um templo, Deus mora nela; se há muros, Deus a protege. Não se tratava de uma obra importante para a sociedade, mas da manifestação da proteção de Deus sobre o povo. A obra era de Deus, e prosperou.

Em segundo lugar, **quando a vitória chega, o inimigo é envergonhado.** Diz o texto que os inimigos temeram e decaíram muito no seu próprio conceito. Todo o trabalho feito para desanimar o povo se frustrou. **A ameaça de ataque foi enfrentada com coragem e disposição, pois o povo de Deus se dedicou ao trabalho, mas manteve suas armas prontas para a guerra.** Foi traçado um plano de defesa, e diante desse cenário os inimigos recuaram. Também o suborno dado para que Neemias fosse influenciado a se esconder se frustrou.

A resposta foi uma liderança temente a Deus e consciente da importância de dar exemplo de valentia. Mais uma vez, a estratégia dos inimigos se frustrou. **O inimigo de nossas almas se levanta contra nós e contra a obra de Deus diariamente. No entanto, não estamos sozinhos. O Senhor é conosco e nos dá vitória.** Ele mesmo, nas regiões celestiais, despojou principados e potestades e os envergonhou. Também não estamos desarmados. **Deus nos dá uma armadura espiritual, poderosa para destruir fortalezas. Sigamos adiante com coragem!**

Em terceiro e último lugar, **quando a vitória chega, o nome de Deus é glorificado.** O texto nos diz que, dian-

te de tudo o que aconteceu, os inimigos reconheceram que a obra feita foi pela intervenção de Deus. **Tempos desafiadores de alguma maneira se tornam o grande palco para a ação de Deus na História. Nossa fraqueza, falta de recursos e a falta de força são elementos que Deus decidiu usar para, por meio deles, manifestar Seu poder.**

A obra avançou. Foi Deus quem a levou adiante. Que o nome do Senhor seja exaltado diante de todos os povos!

PR. ISRAEL ABREU
Pastor Auxiliar





A igreja

FOI CRIADA PARA

crescer

O Senhor Jesus é o Dono da igreja. Ela é o “segundo corpo de Cristo”; foi criada para glorificar o nome do Senhor entre as nações. A igreja precisa ser apaixonada pelo crescimento (qualitativo e quantitativo), que deve ser equilibrado! Crescer em qualidade de vida, em intimidade com Deus, na oração, em santidade e no caráter de Cristo. Crescer em quantidade, em número de pessoas salvas pelo sangue de Jesus.

De modo algum podemos concordar que nossos filhos, parentes, amigos e estranhos que passam por nós continuem caminhando para o inferno, sem Cristo e sem Salvação, sem que nossa alma sinta dor, tristeza e responsabilidade. A igreja que não deseja crescer, despreza a obra de Cristo na Cruz e Seu túmulo vazio. Temos uma missão: “(...) *ide e fazei discípulos de todas as nações (...)*” (Mateus 28.19a); e não uma sugestão: “Ah, se quiserem e tiverem animados, levem o Evangelho às nações. Se não, fiquem aí ociosos”. Nada disso. É uma ordem do Senhor Jesus!

1. PARA TODA REALIZAÇÃO, HÁ UM PREÇO

Olhemos sempre para Jesus. Ele pagou um alto preço para realizar a obra da redenção e fundar Sua Igreja. O apóstolo Pedro fala que o custo do resgate pago por Cristo, para a nossa redenção, foi altíssimo: “*sabendo que não foi mediante cousas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de*

cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo” (1 Pedro 1.18-19). Para continuarmos a obra de Cristo precisamos pagar o preço da renúncia, do sofrimento, da injúria e da entrega total da nossa vida ao Senhor. Para toda realização, há um preço a ser pago. Não existe cristianismo sem cruz, não existe vida sem morte;

2. PARA TODO ALVO, HÁ UM Oponente

Se você não souber para onde está indo, você poderá chegar a um lugar indesejável. Precisamos, portanto, ter alvos claros e definidos. Paulo dizia: *“prossigo para o alvo”* (Filipenses 3.14). Para o alvo a ser atingido, há oponentes. Jesus, para alcançar o alvo do Seu ministério, suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo (Hebreus 12.3). Conosco não é diferente, bem como no ministério da Igreja. O nosso alvo é a santidade de Deus. A nossa visão é sermos uma grande igreja missionária. E, na busca desses alvos, teremos que enfrentar oponentes. E o primeiro oponente a ser vencido sou eu mesmo, com todos os meus pecados e limitações. Há oponentes internos e externos, espirituais e materiais, visíveis e invisíveis. Para todo alvo, há sempre um oponente (pelo menos);

3. PARA TODA VITÓRIA, HÁ UM PROBLEMA

A Bíblia diz que, em Jesus Cristo, somos mais que vencedores. Ele já garantiu a nossa vitória. A realidade, porém, é que para tomarmos posse dessa vitória, enfrentaremos muitos problemas. Para entrarmos no Reino de Deus, passaremos por muitas tribulações (Atos 14.22). Paulo teve um ministério frutífero e vitorioso. Esse ministério exitoso foi marcado por muitos problemas: *“Porque, chegando nós à Macedônia, nenhum alívio tivemos; pelo contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro”* (2 Coríntios 7.5). Ser vitorioso é ser um solucionador de problemas. Vencer é superar e conviver com problemas. Para toda vitória, há um problema;

4. PARA TODO TRIUNFO, HÁ UMA RECOMPENSA

A principal motivação que leva uma pessoa a empreender é a recompensa. E a Bíblia afirma que, *“o nosso trabalho no Senhor não é vão”* (1 Co 15.58). Se desempenharmos bem a nossa tarefa, ouviremos da boca de Deus o seguinte elogio: *muito bem, servo bom e fiel* (Mt 25.21). Esse é o maior elogio e a maior recompensa que alguém pode receber (2 Co 10.18). Um elogio assim motiva-nos a gastar a vida fazendo a vontade de Deus. Ele é o Deus que recompensa. Lembre-se: *“Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos”* (Hb 6.10). Não espere recompensas e reconhecimento de homens, mas preocupe-se com a recompensa divina.

Vamos trabalhar para o Senhor com afinco e vigor. Trabalhemos com Deus e para Deus, pois Ele já trabalha em nós, por nós e apesar de nós. Porque *“desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera”* (Isaías 64.4).

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

